

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO FORMAS DE EXPRESSÃO	CÓDIGO DA FICHA					
	CE	BARBALHA	BARBALHA	06	F40	15
	UF	SÍLIO-	LOC	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Barbalha
LOCALIDADE	Barbalha
MUNICÍPIO / UF	Barbalha / CE

2. BEM CULTURAL

DENOMINAÇÃO	Reisado de Couro		
OUTRAS DENOMINAÇÕES	Não há		
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA		

3. EXECUTANTE

OBS.: PARA MAIS INFORMAÇÕES SOBRE O(A) ENTREVISTADO(A) VER ANEXO 4: CONTATOS.

NOME	José Pedro de Oliveira	☒ MASCULINO ☐ FEMININO	A4 54
OCUPAÇÃO	Agricultor aposentado	DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO	13/06/1929
RELAÇÃO COM O BEM	☒ MESTRE ☐ PRODUTOR ☐ PÚBLICO ☐ APRENDIZ ☐ VENDEDOR ☐ EXECUTANTE ☐ OUTRO _____		

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	CE	BARBALHA	BARBALHA	06	F40	15
--	-----------	-----------------	-----------------	-----------	------------	-----------

NOME	Enoque Raimundo dos Santos	☒ MASCULINO ☐ FEMININO	A4 42
OCUPAÇÃO	Agricultor	DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO	24/02/1962
RELAÇÃO COM O BEM	☐ MESTRE ☐ APRENDIZ ☐ OUTRO _____ ☐ PRODUTOR ☐ VENDEDOR ☒ PÚBLICO ☒ EXECUTANTE		

NOME	Luís Correia da Silva	☒ MASCULINO ☐ FEMININO	A4 59
OCUPAÇÃO	Agricultor	DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO	Junho de 1961. Não lembra o dia.
RELAÇÃO COM O BEM	☐ MESTRE ☐ APRENDIZ ☐ OUTRO _____ ☐ PRODUTOR ☐ VENDEDOR ☐ PÚBLICO ☒ EXECUTANTE		

4. FOTOS

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FOTOS INVENTARIADAS, CONSULTAR O **ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS**.

Consultar A2.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	CE	BARBALHA	BARBALHA	06	F40	15
--	-----------	-----------------	-----------------	-----------	------------	-----------

5. DESCRIÇÃO DO BEM IDENTIFICADO

O Reisado de Couro de Barbalha é tido como uma brincadeira por aqueles que fazem parte desta referida atividade. Geralmente são homens já adultos que trazem consigo a tradição e a prática dos mais velhos. O nome Reisado, segundo Cascudo, é uma denominação para os grupos que cantam e dançam na Véspera do dia de Reis (6 de janeiro).

Suas cantorias trazem no enredo uma série de pequenos momentos relacionados com o cotidiano de cada integrante, bem como o próprio momento que eles estão vivendo por ocasião da apresentação do grupo. Existe um diálogo muito bem concatenado da parte daqueles que executam tal momento durante a apresentação do Reisado. É uma festa que se relaciona com o sagrado e o profano, ou seja, as apresentações tanto podem acontecer no transcorrer das festas relacionadas à prática do catolicismo como também em outras ocasiões integradas a cultura popular.

Tradicionalmente, as apresentações do Reisado de Couro se dão no período natalino, haja vista que o dia de Reis é um dos grandes momentos da tradição popular no ciclo natalino. Entretanto, como a cultura é dinâmica e dialética, os diversos membros do Reisado de Couro em Barbalha assimilam fortemente a devoção ao Santo Padroeiro da cidade, Santo Antonio, e fazem desta festa uma celebração a mais no itinerário dos festejos ao referido santo.

Ainda podemos evidenciar nesta descrição aquilo que Câmara Cascudo cita acerca do reisado ao dizer que:

O Reisado tem sua origem na Idade Média. (...) O Reisado é conhecido também com os nomes de Reis, Folia de Reis, Boi de Reis, e o enredo é sempre a natividade, os Reis Magos e os pastores a caminho de Belém. No Brasil, a denominação, sem especificação maior, refere-se sempre aos Ranchos, Ternos, grupos que festejam o Natal e Reis.

Nos grupos de Barbalha existem as presenças do mestre, cantadores, dançarinos e os diversos personagens que realizam a encenação daqueles que, segundo conta a tradição popular, fizeram parte do encontro dos reis magos com o menino Jesus em Belém. São vaqueiros, animais e diversos outros personagens que fazem da apresentação um momento lúdico e festivo para todos os que ora assistem e prestigiam o Reisado de Couro. Conforme as palavras de Oswald Barroso, existe uma espécie de hierarquia que simboliza o poder de cada personagem na apresentação do reisado. (BARROSO, 1996). O próprio participante, quando inicia sua atuação no grupo ainda criança, atravessa vários postos da hierarquia dos personagens até, atingir a colocação de mestre do grupo. O mestre seria aquele que coordena e direciona cada passo da apresentação do reisado. É ele quem designa os papéis de cada participante. Seu papel não se prende apenas ao trabalho do grupo acerca da apresentação aqui já mencionada, mas também à própria desenvoltura da comunidade que é formada pelos integrantes do Reisado de Couro. Para se chegar a mestre do reisado, necessita-se de um longo tempo de aprendizado e de maturidade no grupo. Pois ele também deve estar preparado para substituir alguém que por algum imprevisto não possa atuar naquele momento.

A responsabilidade e zelo para com o grupo contam bastante no momento que se postula uma ascensão no Reisado de Couro. Com um bom êxito no grupo, os componentes do reisado podem passar por uma série de personagens. Além daqueles acima citados, há grupos do Reisado de Couro que apresentam ainda o Rei e a Rainha com suas espadas e roupas bem decoradas e brilhosas; o Mateus com o seu rosto pintado de preto “goza de total liberdade de movimentos para representar seu papel e interferir na função” (BARROSO: 1996, 91), a Catirina (noiva do Mateus) também muito enfeitada com seu vestido estampado e o rosto mascarado ou bem maquiado. Há ainda o contramestre, aquele componente que o grupo julga estar apto a substituir o mestre quando for necessário.

Sobre a origem do Reisado de Couro em Barbalha, segundo um dos nossos entrevistados, tudo começou por volta do ano de 1929. Houve um período em que as apresentações do grupo ficaram deficitárias, não havendo um número significativo de pessoas que pudessem integrar o grupo. Todavia, conforme relatou este mesmo entrevistado, no ano de 1970 houve a retomada das atividades na cidade.

Por fim, acerca das vestimentas de todos os que se apresentam no Reisado de Couro em Barbalha, não esqueçamos de mencionar que o chapéu, o calçado e a máscara que alguns utilizam por ocasião da representação de seus personagens são feitos de couro. Isto explica o nome deste reisado, ou seja, Reisado de Couro.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	CE	BARBALHA	BARBALHA	06	F40	15
--	-----------	-----------------	-----------------	-----------	------------	-----------

6. DESCRIÇÃO DO LUGAR DA ATIVIDADE

6.1. CARACTERÍSTICAS GERAIS

De acordo com os entrevistados há várias apresentações ao longo do ano. Não existe um lugar próprio para que as apresentações aconteçam. No entanto, um dos entrevistados cita o Sítio Barro vermelho como um dos lugares para o encontro dos integrantes do reisado. No período da festa de Santo Antonio, muito são os lugares para as apresentações: o pátio que fica na frente da igreja matriz, a Rua do Vidéo, a igreja do Rosário e outras localidades na cidade (ver IBCI de Barbalha).

6.2. MARCOS NATURAIS E/OU EDIFICADOS

Consultar o IBCI de Barbalha

6.3. AGENCIAMENTO DO ESPAÇO PARA A ATIVIDADE

Por ocasião da festa de Santo Antonio, no dia do levantamento do pau da bandeira, acontece o desfile dos grupos de Folguedos. Para este desfile há um cortejo próprio que vai da igreja matriz de Santo Antonio até a igreja do Rosário. A Secretaria de Cultura do Município de Barbalha é a principal responsável pela organização das apresentações durante a festa de Santo Antonio.

7. TEMPO

7.1. PERIODICIDADE

Não existe um período específico para as apresentações. Contudo, os momentos mais fortes e que representam a característica deste grupo em Barbalha é exatamente a festa do padroeiro e o próprio período natalino como acima foi mencionado.

7.2. OCORRÊNCIA EFETIVA DESDE 1990

1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒
2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
☒	☒	☒	☒	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐

8. BIOGRAFIA

O agricultor José Pedro de Oliveira é, atualmente, mestre do Reisado de Couro mas, anteriormente, teve uma participação no Maneiro Pau e, aos 17 anos, frequentou os Penitentes, permanecendo por 18 anos com o grupo. No Reisado de Couro, trabalhou à frente do grupo juntamente com os demais integrantes da atividade, se tornando o responsável pelos ensaios. Aprendeu a brincar o reisado com 29 anos (em 1958), com os amigos do Araticum (é um sítio existente no Cariri, vale mencionar que o entrevistado não relatou se pertence distrito do Crato ou Assaré), entre eles Chiquim de Bernardo e Antônio Café, que vieram brincar na casa do seu compadre Antônio Linvoce, morador do Sítio Barro Vermelho. Estes abandonaram o folgado e o entrevistado, que aprendeu com eles, continuou a participar. Após um acidente com as facas no Reisado de Congo, percebeu o perigo e partiu para o outro reisado. Ensinou a mais de dez pessoas, dentre eles Patrício, Sônia e Chico Paixão.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	CE	BARBALHA	BARBALHA	06	F40	15
--	-----------	-----------------	-----------------	-----------	------------	-----------

Enoquio Raimundo dos Santos é integrante do Reisado de Couro. No grupo ele faz o papel de dois personagens, o vaqueiro que derruba o boi bravo e algumas vezes o careta. Ele aprendeu com o mestre José Gonçalves, há cerca de 10 anos.

Luís Correia da Silva é brincante do Reisado de Couro. Começou fazendo o personagem do Careta, depois o do Boi e de Babal (cavalo), Guriabá ou Malau (cabeça de fogo) e Papai Noel sucessivamente. Começou a brincar acerca de 12 anos atrás e aprendeu com José Gonçalves.

9. ATIVIDADE

9.1. ORIGENS, MOTIVOS, SENTIDOS E TRANSFORMAÇÕES

Os entrevistados não demonstraram um consenso na resposta acerca da origem desta atividade. No entanto, como mencionamos acima, é uma prática muito antiga que vem passando por transformações ao longo do tempo. Algumas práticas vão sendo deixadas de lado e, concomitante, outras recebem atenção e espaço no reisado de Couro. Alguns entrevistados citaram nomes de localidades de Barbalha como sendo o berço do Reisado de Couro. Porém, não é possível encontrar uma veracidade em tais afirmações. O que se sabe mesmo é que ela é praticada por um bom tempo e recebe influência da comunidade barbalhense que se dedica a tal atividade.

Segundo Oswald Barroso, com a grande influência da produção açucareira no século XVI e, concomitante, a grande utilização do trabalho escravo não somente em terras lusitanas, mas também no Brasil por ocasião de seu descobrimento pelos próprios portugueses, os negros que aqui chegavam traziam consigo as suas culturas e manifestações populares. A prática dos grupos de folguedos era algo constante entre os escravos. Portanto, é de se supor que o Reisado de Couro tenha surgido na zona açucareira e logo em seguida, ter emigrado para o sertão onde se consolidou. Com o tempo, recebeu ainda a ação da religião sobre as práticas e costumes acima citados.

9.2. NARRATIVAS E REPRESENTAÇÕES

Não foi relatado.

9.3. CRONOLOGIA

DATA	DESCRIÇÃO
Os entrevistados não souberam mencionar.	

PRODUTOS PATRIMONIAIS

9.4. REPERTÓRIO OU PRINCIPAIS PRODUTOS

Não se aplica ao bem.

9.5. PROCESSO DE TRABALHO E COMERCIALIZAÇÃO

ETAPA	ATIVIDADE
Os entrevistados não souberam mencionar.	

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	CE	BARBALHA	BARBALHA	06	F40	15
--	-----------	-----------------	-----------------	-----------	------------	-----------

9.6. PRINCIPAIS PARTICIPANTES

STATUS	FUNÇÃO
Organizador	Aquele que conduz os trabalhos chama os personagens e direciona as atividades. Entra no espaço que vai ocorrer a apresentação.
Caretas	São os primeiros a entrarem em cena. Eles fazem o trancelim (dança folclórica) e saem.
Boi e o velho Anastácio	O boi entra dançando e os participantes ficam brincando.
Guriabá	O guriabá (homem com uma urupemba na frente do corpo) Entra dançando e os participantes ficam brincando.
Cabeça de fogo	É um personagem que quando o organizador canta a música dele, e os participantes puxam no cordão que ele tem, a cabeça dele sobe ao alto.
Burrinha	Entra dançando e os participantes ficam brincando.
Babáu	Entra dançando e os participantes ficam brincando.
Véia	Não soube responder.
Menina da véia	Não soube responder.

9.7. CAPITAL E INSTALAÇÕES

DESCRIÇÃO	Recursos financeiros.
QUEM PROVÊ	Secretaria de Cultura do Município ou os próprios integrantes do Grupo.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Compra das vestimentas que uniformizam o grupo.

9.8. MATÉRIAS PRIMAS E FERRAMENTAS DE TRABALHO

DESCRIÇÃO	Madeira e derivados.
QUEM PROVÊ	Secretaria de Cultura do Município ou os próprios integrantes do Grupo.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Com arame, papel, couro, tinta, resina, tecidos, goma e outros, realizam-se a confecção dos objetos utilizados pelos integrantes. São eles: os animais (boi, burrinha, etc), as máscaras, chapéus, calçados, roupas e os enfeites necessários para as roupas e demais instrumentos utilizados pelo grupo do reisado.
DISPONIBILIDADE	Não mencionado.

9.9. COMIDAS E BEBIDAS

Não há.

9.10. OBJETOS E INSTRUMENTOS RITUAIS OU CÊNICOS

Não foram relatados.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	CE	BARBALHA	BARBALHA	06	F40	15
--	-----------	-----------------	-----------------	-----------	------------	-----------

9.11. FIGURINOS E ADEREÇOS

DESCRIÇÃO	Roupas que servem de indumentárias para a apresentação como já mencionado no campo 5 desta ficha.
QUEM PROVÊ	Secretaria de Cultura de Barbalha.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Caracterizar cada personagem do grupo conforme as suas respectivas funções dentro de cada apresentação.
DESCRIÇÃO	Máscaras, chapéus, roupas e demais enfeites para os instrumentos e para as próprias roupas dos integrantes no momento da apresentação.
QUEM PROVÊ	Secretaria de Cultura de Barbalha.

9.12. DANÇAS

DESCRIÇÃO	Os entrevistados não souberam fazer uma descrição a contento. Afirmaram apenas que se inicia com o que eles chamam de trancelim seguido de uma roda com os participantes. Conforme a afirmação dos mesmos, estes momentos acontecem em duplas a fim de realizarem a veneração aos animais cuja representação está de maneira mais detalhada no campo 5 desta ficha.
QUEM EXECUTA	Os integrantes do Reisado de Couro.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Existem várias funções. Porém, a que mais fala ao significado do grupo é a de animar a apresentação com os cantos e demonstrar, de maneira lúdica e atrativa, os diversos momentos do encontro dos Reis magos com o Menino Jesus.

9.13. MÚSICAS E ORAÇÕES

DESCRIÇÃO	Enredo musical encadeado de diversos momentos do cotidiano do grupo e, sobretudo, da presença dos Reis Magos com o Menino Jesus.
QUEM PROVÊ	O próprio grupo.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Animar a apresentação mediante cada momento que é intercalado com uma performance de cada personagem e sua função no respectivo grupo.

9.14. INSTRUMENTOS MUSICAIS

Fole, bumbo, pandeiro, triângulo e sanfona.

9.15. ATIVIDADES APÓS A EXECUÇÃO

EXECUTANTE	ATIVIDADE
O grupo.	Cada integrante guarda as suas indumentárias e objetos utilizados durante a apresentação do reisado.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	CE	BARBALHA	BARBALHA	06	F40	15
--	-----------	-----------------	-----------------	-----------	------------	-----------

10. DESTINAÇÃO DO PRODUTO

PARA USO PRÓPRIO ☐	VENDE ☐	TROCA ☐	OUTRO ☒	ESPECIFICAR	Participação nos festejos juninos, principalmente na festa de Santo Antonio de Barbalha.
PARTICIPAÇÃO NA RENDA FAMILIAR	SIM ☐	NÃO ☒	PRINCIPAL FONTE DE RENDA ☐	COMPLEMENTO ☐	
MODO DE COMERCIALIZAÇÃO	DIRETO ☐	INTERMEDIÁRIO ☐	COOPERATIVA / ASSOCIAÇÃO ☐		

11. PARTICIPAÇÃO EM COOPERATIVAS OU ASSOCIAÇÕES

Alguns dos entrevistados participam ou já participaram de alguma cooperativa relacionada à sua profissão que, geralmente, é de agricultor.

12. BENS ASSOCIADOS

DENOMINAÇÃO	CÓDIGO
Festa de Santo Antônio	Consultar A3.
Desfile dos Grupos de Folguedos	Consultar A3.
Casarão Hotel	Consultar A3.
Biblioteca Municipal	Consultar A3.
Rua da Matriz	Consultar A3.

13. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS

Consultar Anexo 1

14. DOCUMENTOS INVENTARIADOS

14.1. DOCUMENTOS ESCRITOS, DESENHOS E IMPRESSOS EM GERAL
BARROSO, Oswald. Reis de Congo. Fortaleza: Ministério da Cultura, Faculdade Latino Americana de Ciências Sociais e Museu da Imagem e do Som, 1996.
CÂMARA CASCUDO, Luís da. Dicionário do Folclore Brasileiro. 11ª ed. São Paulo: Global, 2002.

14.2. REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS
Consultar Anexo 2

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	CE	BARBALHA	BARBALHA	06	F40	15
--	-----------	-----------------	-----------------	-----------	------------	-----------

14.3. REGISTROS FOTOGRÁFICOS

Consultar Anexo 2

15. OBSERVAÇÕES**15.1. APROFUNDAMENTO DE ESTUDOS PARA COMPLEMENTAÇÃO DA IDENTIFICAÇÃO OU PARA FINS DE REGISTRO OU TOMBAMENTO**

Não.

15.2. IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS MENCIONADOS NESTA FICHA

Os bens citados já fazem parte do inventário.

15.3. OUTRAS OBSERVAÇÕES

É necessário obtermos mais subsídios acerca do que é o Reisado de Couro a fim de podermos desenvolver uma descrição mais a contento, pois os entrevistados não possuem muito conhecimento sobre pontos relevantes acerca do bem aqui descrito.

16. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA

QUESTIONÁRIOS ANALISADOS	Q40-Reisado de Couro – José Pedro de Oliveira; A4 54.	
	Q40- Reisado de Couro – Enoque Raimundo dos Santos; A4 42.	
	Q40- Reisado de Couro – Luís Correia da Silva; A4 59.	
PESQUISADOR(ES)	Marcela, Prociana, Aureliano de Sousa Gondim, Luciana Rodrigues de Melo e Cícera Patrícia Alcântara Bezerra.	
SUPERVISOR	Olga Paiva.	
REDATOR	Aureliano de Sousa Gondim e Simone Pereira da Silva	DATA
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Renata Marinho Paz	